



Investimentos em infraestruturas aceleram desenvolvimento económico



Um barco passa pelo sistema de bloqueio duplo no Canal Erie em Lockport, Nova York. ©AP Images

Investimentos em infraestruturas modernas lançam as bases para o desenvolvimento económico e o crescimento. A construção de estradas, pontes, cabos elétricos e outros melhoramentos criam emprego. Quando concluídos, estes projetos ajudam a sociedade a aumentar a sua riqueza e o nível de vida dos seus cidadãos.

INFRAESTRUTURAS PARA PROSPERIDADE

Infraestruturas eficazes sustentam a pujança do crescimento económico americano. A construção de canais e estradas transcontinentais no século XIX e de autoestradas nacionais no século XX estiveram na origem do crescimento e da prosperidade. Mais recentemente, investimentos em telecomunicações e redes Internet proporcionaram uma rampa de

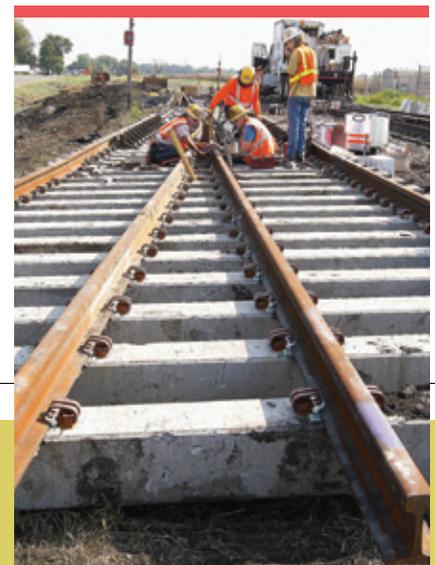
lançamento para a economia do século XXI.

As infraestruturas devem ser mantidas e modernizadas à medida que surgem novas necessidades e tecnologias. O Instituto de Investigação de Economia Política calcula que os Estados Unidos têm que investir pelo menos US\$ 87 mil milhões por ano para manter ou melhorar a eficiência e a produtividade da sua economia. Mas os investimentos americanos em infraestruturas obtêm um ótimo retorno: cada mil milhões de dólares cria potencialmente cerca de 18 mil postos de trabalho.

Os investimentos em infraestruturas podem igualmente acelerar o desenvolvimento económico em países menos desenvolvidos e em mercados emergentes. Países que investem em infraestruturas

encontram-se mais bem posicionados para atrair investimento direto estrangeiro, estimularem o comércio e apoiarem empresas locais. Os seus cidadãos têm mais probabilidades de desfrutarem cuidados de saúde e saneamento melhores e outros sinais de bem-estar, segundo o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). A China, a Coreia do Sul e Taiwan devem o seu sucesso económico

Pessoal da Union Pacific Railroad trabalha na construção de uma ferrovia de alta velocidade em Plainview, Illinois. ©AP Images



Investimentos em infraestruturas aceleram desenvolvimento económico

em grande medida a investimentos em infraestruturas. A Índia tenciona realizar investimentos no valor de US\$ 1 bilião nos próximos cinco anos para modernizar a sua economia.

DESAFIOS

Porque os projetos de infraestruturas são dispendiosos, muitas vezes os governos procuram financiamento através de parcerias público-privadas e de instituições multilaterais. Estas parcerias também podem fazer uma supervisão valiosa e disponibilizar conhecimentos técnicos — um ingrediente importante para evitar a corrupção, derrapagem nos custos e projetos falhados.

Regulamentos propícios, boa gestão do projeto, processos de aquisição transparentes e cuidado com os impactos ambiental e social são essenciais para o sucesso de um projeto, afirmam os peritos. As estradas do Corredor de Desenvolvimento de Maputo, do Projeto Hídrico das Terras Altas do Lesoto e

Barragem hidroelétrica de Inga, que fornece eletricidade à capital do Congo, Kinshasa. ©AP Images



Trabalhadores de uma empresa sul-africana de construção de estradas reparam uma ponte danificada pela cheia. (Cortesia de Eric Miller/ Banco Mundial)

de Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana constituem todos exemplos de projetos de infraestruturas bem sucedidos.

ÁFRICA E INFRAESTRUTURAS

A África Subsariana é uma região em que as melhorias nas infraestruturas podem provocar um maior desenvolvimento económico. Muitos países aí têm sistemas rodoviários e ferroviários subdesenvolvidos, redes elétricas rudimentares e instáveis, sistemas de abastecimento de água e saneamento rudimentares e portos e aeroportos congestionados.

“As infraestruturas são provavelmente a única necessidade mais importante para que a África se desenvolva”, afirmou Stephen Hayes, presidente do Conselho Empresarial para África (CCA — sigla em inglês), um grupo que promove os laços comerciais EUA — África. O BAD calcula que infraestruturas deficientes reduzem o rendimento da África Subsariana em cerca de 40%. Os

custos dos transportes, por exemplo, são mais do dobro dos da Ásia do Sul e do Leste.

O BAD acredita que, para atingir níveis de rendimentos médios, a África deve duplicar o seu investimento em infraestruturas. Os países africanos presentemente investem 2% a 3% do seu produto interno bruto (PIB). Pelo contrário, a China investe cerca de 9% do seu PIB em projetos de infraestruturas. Como grandes projetos de infraestruturas podem pressionar as finanças de um único país, os peritos dizem que os países da África Subsariana devem financiar conjuntamente projetos que possam promover o desenvolvimento regional.

Os Estados Unidos incentivam os países africanos a investirem em infraestruturas e dão apoio. O Fórum da Lei para o Crescimento e a Oportunidade de África (AGOA) 2012 incidiu no desenvolvimento de infraestruturas que sustenta e promove o comércio.